

## O ESTÁGIO COMO FERRAMENTA PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE ACADÊMICOS NO CURSO DE GEOGRAFIA

**Fabrizio Sampaio Gaspar**  
fbsampa@gmail.com

**Ednéa do Nascimento Carvalho**  
edneancar@yahoo.com.br

### Resumo

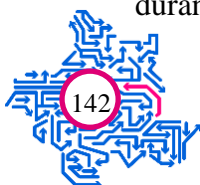
*O estudo em questão tem o objetivo de descrever o estágio supervisionado como um instrumento de grande importância para a formação profissional dos acadêmicos do curso de Geografia. Trata-se de um conjunto de informações desenvolvidas a partir de experiências adquiridas no campo de estágio supervisionado em duas escolas do município de Santarém-Pará, uma de ensino fundamental e outra de ensino médio, no período de 29 de outubro a 20 de novembro do ano de 2015, no qual foram desenvolvidas as atividades metodológicas nas aulas de Geografia, levando em consideração as preocupações e as necessidades da sociedade humana desde os primórdios tempos em se localizar. Durante o estágio, observou-se que o processo de ensino-aprendizagem é parte fundamental da metodologia pedagógica utilizada por professores no ensino da Geografia, e que o mesmo se constitui em um instrumento de integração: em termos de treinamento prático, aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e relacionamento humano. Apresentando-se como um passo decisivo no processo de formação profissional, contribuindo para que haja um pleno desenvolvimento do estagiário, garantindo assim uma formação pautada em bases teóricas reafirmadas em bases práticas.*

**Palavras Chave:** Estágio supervisionado, Instrumento de integração, Formação profissional, Estudo da Geografia.

### Introdução

O estágio se consolida como um componente teórico-prático de oportunidade de aprendizagem que permite ao discente de formação em licenciatura uma percepção da realidade escolar. É uma experiência que possibilita ao estudante vivenciar o aprendido na universidade sendo uma etapa importante que necessita de dedicação e concentração de esforços. O estudo em questão tem o objetivo de descrever o estágio supervisionado como um instrumento de grande importância para a formação profissional dos acadêmicos do curso de Geografia.

O Estágio Supervisionado é a exteriorização do aprendizado acadêmico fora da universidade. É o espaço onde o licenciando irá desenvolver os conhecimentos adquiridos durante o componente, junto às instituições públicas e privadas, integrando a teoria e a



prática, contribuindo para uma análise de pontos fortes e fracos das organizações e propondo melhorias para as instituições.

A partir de experiências adquiridas no campo de estágio supervisionado em duas escolas do município de Santarém-Pará, uma de ensino fundamental na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA, no turno noturno da Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Luzia e outra de ensino médio na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Aluízio Lopes Martins no período de 29 de outubro a 20 de novembro do ano de 2015, no qual foram desenvolvidas atividades com conteúdo referentes ao ensino da Geografia, levando em consideração as preocupações e as necessidades da realidade social cotidiana.

### **O estágio como ferramenta para a formação profissional**

É de comum acordo que o estágio é o momento de aprendizado prático em meio a gama de conhecimentos teóricos vivenciado na sala de aula. Mas, compreender exatamente que o estágio perpassa este conceito empírico e culmina em observações mais profundas na realização desta etapa de aprendizado.

Para Bianchi (2002), o estágio é um período de estudos práticos para aprendizagem e experiência. Observa-se então, que está incluído no estágio algo além da vivência prática, mas ainda, um estudo dessa vivência que engloba em seu desfecho, supervisão, revisão, correção e exame.

Kulcsar (1994), referindo-se ao estágio, diz que o mesmo deverá proporcionar o engajamento do estagiário na realidade, para que este possa perceber os desafios que a carreira profissional lhe oferecerá e este possa assim, refletir maduramente sobre a profissão que vai assumir. A autora complementa ainda dizendo que "esse envolvimento, em situações reais, vividas, visará primordialmente a integração do saber com o fazer". Essa visão atribui ao estágio um caráter reflexivo, o qual coloca o acadêmico frente as constantes do dia a dia profissional para que este possa, a partir do conhecimento adquirido, compreender bem o contexto da profissão que irá exercer. Dessa forma, evidencia-se o estágio como uma estratégia reflexiva da formação profissional que complementa o processo de ensino/aprendizagem, dando ênfase à prática.

Como observado nestes dois autores, o estágio proporciona além do aprendizado prático da profissão, reflexão e revisão teórica e também avaliação, oferecidas ao acadêmico por meio da participação em situações reais de trabalho.

Para Buriolla (2001, p. 13), o estágio é o locus onde a identidade profissional do aluno é gerada, construída e referida; volta-se para o desenvolvimento de uma ação vivenciada, reflexiva e crítica e, por isso, deve ser planejado gradativamente e sistematicamente. Essa fase de aprendizado consiste na preparação do acadêmico para a inserção no mercado de trabalho inter-relacionando e integrando a formação acadêmica mais especificamente a teoria aprendida em sala com a prática profissional.

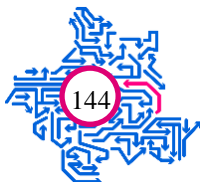
É nessa perspectiva que o estágio dá sua devida contribuição à formação do acadêmico, na sua inserção à vivência prático-profissional, na aplicação do conhecimento teórico, na vivência real com o cotidiano do exercício da profissão, no emprego de técnicas e instrumentos que se vinculam à realização desta como base para um aprendizado completo da formação profissional.

Buriolla (2001) contribui afirmando que o estágio é essencial à formação do acadêmico, enquanto este lhe proporcione momentos específicos de aprendizagem uma reflexão sobre a ação profissional, uma visão crítica da dinâmica das relações existentes na instituição campo apoiados na supervisão como processo dinâmico e criativo, tendo em vista sempre possibilitar a elaboração de novos conhecimentos.

Sendo assim, a finalidade do estágio é proporcionar a complementação do ensino e da aprendizagem, a serem planejados, executados, acompanhados e avaliados segundo os currículos, programas, calendários escolares, a fim de se constituírem em instrumentos de integração, em termos de treinamento prático, aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e relacionamento humano. Constituído o estágio, ele representará um passo decisivo no processo de formação, contribuindo para que haja um pleno desenvolvimento do estagiário, garantindo assim, uma formação pautada em bases teóricas reafirmadas em bases práticas.

### **O estágio e o ensino da geografia**

Na formação acadêmica o estágio se configura como local de aprendizado da prática profissional, momento de refletir a teoria sobre a prática, e ainda, de descobertas das peculiaridades que envolvem a profissão. São estas peculiaridades que ganham destaque quando se trata de estágio no ensino da geografia, que busca contextualizar a disciplina como ciência, descrevendo sua trajetória e importância na formação escolar. Esse estudo proporciona aos alunos a possibilidade de perceberem sua posição no conjunto de interações entre a sociedade e a natureza.



Para Pimenta e Lima (2004), o estágio é o eixo central na formação de professores, pois é através dele que o profissional conhece os aspectos indispensáveis para a formação da construção da identidade e dos saberes do dia a dia. O estágio em geografia é importante, porque além das teorias discutidas, é necessário desenvolver habilidades que permite ao discente em formação na realidade escolar.

O estágio em geografia é o primeiro momento de vivência profissional do graduando na sala de aula e tem um papel fundamental na formação do futuro professor. Cabe ao estagiário o desenvolvimento de técnicas que possam auxiliá-lo na sua prática docente em sala de aula, adaptando-se as mudanças no processo de ensino-aprendizagem.

Kuenzer (2001) destaca que o estágio supervisionado deve fortalecer a relação teoria e prática com base no princípio metodológico de que o desenvolvimento de competências profissionais implica em utilizar conhecimentos adquiridos tanto na vida acadêmica quanto na vida profissional, utilizando o processo de ensino e aprendizagem na busca por um aprimoramento pessoal e profissional.

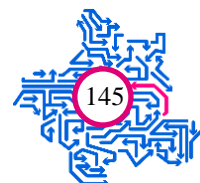
O estágio em geografia consiste na construção de saberes, onde é possível compreender a relação do homem com o meio em que está inserido. Cabe ao professor buscar alternativas para a construção de metodologias que propicie aos estudantes uma maior compreensão dos aspectos da vida cotidiana e do meio social relacionado ao espaço e as relações do homem como o mesmo.

Para Luckesi (1994), o trabalho docente relaciona a prática vivida pelos alunos com os conteúdos propostos pelo professor, diante disso, entende-se que o professor se apresenta como um mediador e articulador no desenvolvimento de sua prática tendo como papel fundamental, estimular os alunos na realização de atividades que facilitem a compreensão dos conteúdos.

Sendo assim, no processo de ensino e aprendizagem, o docente do curso de geografia deve buscar desconstruir o tradicionalismo conteudista no processo educacional colocando em prática as teorias utilizadas durante a graduação.

## Caracterização das escolas

- **Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Luzia**



A Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Luzia, localizada em Santarém, na região oeste do Estado do Pará, no Bairro Amparo, Rua Santa Luzia, nº 26, teve sua fundação em 14 de março de 1984, tendo como primeiro local de funcionamento um barracão cedido por uma moradora do bairro chamada Luzia Duarte, de onde advém a origem do nome da escola. O barracão foi construído com a ajuda da comunidade e sob a orientação da Professora Rosilda Damasceno Almeida que mais tarde, tornou-se a primeira diretora do educandário.

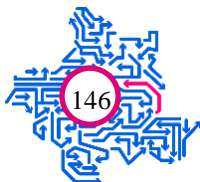
Em 1985, devido constantes erosões ocorridas no terreno do barracão, transferiu-se o espaço para o quintal da residência da professora mencionada acima. Desta vez, o Lions Clube Tapajós foi o responsável pela construção do novo prédio. Em 01 de maio de 1986, a comunidade recebeu a escola já em seu prédio e terreno próprio, construída no governo do então prefeito Ronaldo Campos. Na ocasião foram entregues quatro salas de aula, e começou a funcionar com o ensino de 1ª a 4ª séries do antigo 1º grau.

Em 06 de fevereiro de 2001, a escola foi reconstruída com 06 salas de aula, diretoria, secretaria, sala de professores, cozinha e área para o recreio. A mesma foi reinaugurada na administração do prefeito na época Joaquim de Lira Maia. Nesse ano, a direção da escola era exercida por Esmeralda da Conceição Mota dos Santos e atendia 461 alunos nos turnos: matutino, vespertino e noturno. O corpo docente contava com a participação de 19 professores desenvolvendo as modalidades de Ensino Regular, Aceleração da Aprendizagem e Educação de Jovens e Adultos – EJA.

Para nortear o funcionamento da escola, o Projeto Político Pedagógico – PPP surge como instrumento para que se possa desenvolver durante o expediente da escola, a interação entre escola, comunidade e alunos, para a participação dos mesmos em atividades esportivas, reuniões pedagógicas, eventos em prol de datas comemorativas dentre outros.

Atualmente, a escola encontra-se sob a gestão da Professora Elcilene Sousa da Silva e a Secretária Marcelina dos Santos Pereira. Fazem parte também do quadro administrativo: 02 agentes administrativos e um total de 39 outros funcionários. Estão frequentando a escola cerca de 478 alunos nos três turnos de funcionamento da escola, distribuídos na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos – EJA, e ainda conta com 13 conselheiros escolares.

A instituição de ensino está autorizada de 1º ao 5º ano pelo Conselho Municipal de Educação, com a resolução nº 009/2013 e do parecer nº 005/2013 – CEFM do CME, e



Educação de Jovens e Adultos – EJA, resolução nº 010/2013 e do parecer nº 006/2013 – CEFM do CME/STM.

- **Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Prof. Aluízio Lopes Martins**

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Prof. Aluízio Lopes Martins, está situada à Rua Salvação S/N, Bairro do Maracanã, fundada em 10 de agosto de 1990, na Administração do Chefe de Estado Dr. Hélio Mota Gueiros. A mesma recebeu o nome de Professor Aluízio Lopes Martins em homenagem a um servidor do Estado que faleceu em 1986, vítima de acidente automobilístico, por ocasião de um encontro de sindicalistas em Conselheiro Lafaiete- Minas Gerais, o qual representava a categoria de professores de Santarém.

Atualmente, a escola funciona em três turnos (manhã, tarde e noite) – 1.078 alunos, sendo: Ensino Fundamental de 6º ao 7º ano e 7ª a 8ª série, 360 alunos, no Ensino Médio 1º ao 3º ano, 516 alunos, e em 2009 iniciou-se o atendimento à Educação de Jovens e Adultos- EJA (Nível Médio), hoje atendemos 05 turmas no horário noturno, sendo: 03 turmas de 1º etapa - e 02 de 2º etapa, somando 202 alunos.

A oferta da Educação de Jovens e Adultos – EJA deu-se em função da grande procura e o elevado índice de defasagem idade-série e ainda, como forma de resgatar a autoestima, a identidade e cidadania das pessoas adultas que já não dispõe de tempo e idade para os estudos oferecidos de forma regular e ainda em cumprimento a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, artigo 4º Inciso VII - oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades, garantindo-se aos que forem trabalhadores as condições de acesso e permanência na escola. No ano de 2015, implementamos o atendimento a 30 alunos matriculados no Projeto MUNDIAR, em parceria com a SEDUC/Fundação Roberto Marinho.

A comunidade escolar atendida é constituída basicamente por crianças, adolescentes, jovens e adultos na faixa etária de 11 a 50 anos de idade, que pertencem à classe econômica média/baixa, filhos de pescadores, trabalhadores rurais, autônomos, comerciante e desempregados, que residem na grande Área do Santarenzinho/Maracanã e Eixo Forte, muitos pertencem a famílias que têm pais analfabetos e outros possuem formação de Ensino Superior. Percebe-se que muitos alunos frequentam a escola atraídos pela merenda escolar, pois, em certos casos, este momento constitui a única forma de alimentação desses alunos. Alguns são vítimas de alguns problemas sociais como, violência física e psicológica, drogas,



famílias desestruturadas. No entanto, a escola constitui em uma instituição que possibilita a mudança desse quadro social, uma vez que trabalha a formação cidadã a partir de valores éticos, culturais, sociais visando a efetiva participação na sociedade.

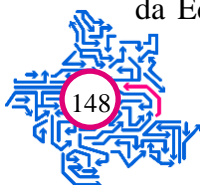
A escola dispõe de um quadro de funcionários distribuídos da seguinte forma: 01 Gestor e 02 vice gestores administrativos, 04 Especialistas em Educação, 01 secretária, 04 auxiliares administrativos, 01 auxiliar de disciplina, 02 vigias, 03 merendeiras, 10 serventes e 40 professores, estes, possuem as mais diversas formações acadêmicas que variam de nível médio a pós-graduação (especialização), de acordo com a área e função que cada servidor desempenha na unidade escolar.

A referida escola dispõe de alguns espaços adaptados como rampas com corrimão de acessibilidade para as salas de aula e um banheiro destinado às pessoas com Necessidades especiais, possui também, Laboratórios de Informática e Multidisciplinar, sala de Vídeo, Biblioteca, área Multifuncional, Área Coberta e Sala de Rádio – espaços pedagógicos importantes e necessários para o funcionamento das modalidades de ensino oferecidas na escola, possibilitando a dinamização das aulas e conseqüentemente a melhoria da qualidade do ensino. Contudo, ressalta -se que há carência de servidores lotados nesses espaços para atender a clientela nos três turnos de funcionamento da escola.

### **Atividades desenvolvidas**

O estágio foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Luzia, sob a supervisão da Professora Zilza Cerdeira Sousa, no período de 29 de outubro a 19 de novembro do ano de 2015. Durante o período de estágio foram desenvolvidas várias atividades em sala de aula com os alunos da turma de 3ª e 4ª etapa. As atividades foram: Tipos de regionalização do território brasileiro e atividade sobre o assunto; Localização dos continentes, no qual foi utilizado o mapa mundi para fixar melhor o conteúdo; Atividade referente aos estados e capitais do Brasil; Exercícios e correções sobre os assuntos abordados; Assunto sobre o povo Anglo-Saxônico e atividade; participação dos estagiários na feira de ciências da escola.

Na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Aluizio Lopes Martins, a supervisão do estágio ficou sob a responsabilidade da professora Márcia Goreth da Silva no período de 27 de outubro a 20 de novembro do ano de 2015. Durante o período de estágio foram desenvolvidas várias atividades em sala de aula com os alunos das turmas 1º e 2º anos da Educação de Jovens e Adultos – EJA do ensino médio no turno noturno. As atividades



realizadas foram: As paisagens naturais brasileiras, os diferentes tipos de paisagens e atividade sobre o assunto; As paisagens brasileiras e as expressões culturais regionais e atividade; Linguagem cartográfica; Conflitos econômicos sociais e sustentabilidade e atividade sobre o assunto; Processo de Industrialização e atividade; Roda dos ventos e atividade; Vídeo sobre Nelson Mandela e atividade sobre a Semana da Consciência negra; populações tradicionais da Amazônia e atividade de avaliação; Atividade realizada na Comunidade Quilombola Murumuru; Apresentação de trabalho dos alunos com os professores referente ao projeto sobre o dia da Consciência Negra.

### **Considerações finais**

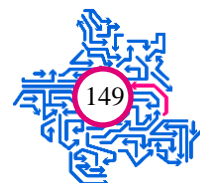
O estágio foi um momento de grande experiência para a formação profissional, foi um espaço de experiências que possibilitou a oportunidade de pôr em prática as teorias aprendidas durante a graduação. O estágio é um espaço de vivência que nos permitiu refletir sobre as questões que interferem do desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem e também questões relacionadas a dificuldade de aprendizado de alguns alunos.

O estágio nos proporcionou um contato maior com a sala de aula, pois foi possível entender as dinâmicas que acontecem no ambiente escolar, bem como acompanhar na prática as diversidades que vimos em teoria na academia. Nesse sentido, percebemos certa ansiedade para exercer a atividade de docente e pôr em prática o que aprendemos. Percebemos também a empolgação dos alunos que se propunha uma atividade mais dinâmica para trabalhar determinado conteúdo, instigando os mesmos a participarem de forma ativa. Ao utilizarmos dinâmicas durante o ensino do conteúdo, foi possível observar que os alunos se mostraram mais criativos, críticos e atuantes.

A experiência que adquirimos no campo de estágio nos permitiu num contexto geral, vivenciar as diferentes dimensões da atuação profissional no âmbito escolar promovendo a articulação entre teoria e prática com o objetivo de buscar meios que possibilitem à solução de alguns desafios inerentes as atividades exercidas por professores de forma contextualizada e crítica.

Diante disso, o exercício do estágio de forma mais específica, nos permitiu a realização de diagnósticos da realidade escolar, propondo novas metodologias e técnicas de ensino da geografia para que a mesma seja compreendida em situações que demandem planejamento, execução e avaliação no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem.

### **Referência bibliográfica**





BIANCHI, Ana Cecília de Moraes; ALVARENGA, Maria; BIANCHI, Roberto. **Manual de Orientação: estágio supervisionado**. 2ª ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

BURIOLLA, Marta Alice Feiten. **O estágio supervisionado**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

KUENZER, Acacia. **Ensino Médio construindo uma proposta para os que vivem do trabalho**. São Paulo; Cortez, 2001.

KULCSAR, Rosa. **O estágio supervisionado como atividade integradora**. In: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes... [et al]; PICONEZ, Stela C. Bertholo (coord.) **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 2ª ed. São Paulo: Papirus, 1994.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da educação**. Cortez editora. São Paulo, 1994.

PIMENTA, Selma Garrido, LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 2ª edição. São Paulo, 2004.

